

# Valentim

Amália Rodrigues

[Letra de "Valentim"]

[Estrofe 1]

Adeus, casa de meu pai  
Adeus, largo do Quinteiro  
Quero o Valentim, olaró-laró  
Quero o Valentim, olaró meu bem  
Adeus, mocidade nova  
Adeus, tempo de solteiro  
Quero o Valentim, olaró-laró  
Quero o Valentim, olaró meu bem

[Estrofe 2]

No tempo das desfolhadas  
Lá na aldeia era um regalo  
Quero o Valentim, olaró-laró  
Quero o Valentim, olaró meu bem  
Era o tempo em que eu chegava  
A casa ao cantar do galo  
Quero o Valentim, olaró-laró  
Quero o Valentim, olaró meu bem

[Estrofe 3]

Adeus, casa de meu pai  
Adeus, quarto da palhada  
Quero o Valentim, olaró-laró  
Quero o Valentim, olaró meu bem

Era a cama onde eu dormia  
Ao chegar de madrugada  
Quero o Valentim, olaró-laró  
Quero o Valentim, olaró meu bem

[Estrofe 4]

Adeus, pau de marmeleiro  
Se ele falasse dizia  
Quero o Valentim, olaró-laró  
Quero o Valentim, olaró meu bem  
As pancadas que me deu  
Quando eu chegava ao ser dia  
Quero o Valentim, olaró-laró  
Quero o Valentim, olaró meu bem

[Estrofe 5]

Adeus, também, ao meu pai  
Adeus, vida de solteiro  
Quero o Valentim, olaró-laró  
Quero o Valentim, olaró meu bem  
Agora é que eu reconheço  
O valor do marmeleiro  
Quero o Valentim, olaró-laró  
Quero o Valentim, olaró meu bem